

**Conselho Nacional de Justiça**



**AÇÕES TRANSVERSAIS**

# MUTIRÃO CARCERÁRIO



**FAZENDO JUSTIÇA**



**CNJ** CONSELHO  
NACIONAL  
DE JUSTIÇA

## Breve descrição

O CNJ, em articulação com Condege, Anadep, DPU, Tribunais de Justiça e Ministérios Públicos, assim como com o Poder Executivo nacional e dos estados, lidera um esforço concentrado na revisão dos processos de execução penal para sanar irregularidades e garantir o cumprimento da Lei de Execuções Penais. A ação atualiza o mutirão carcerário realizado pelo CNJ desde 2008, com método possível a partir da difusão nacional do Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU). O mutirão passa a ocorrer uma vez a cada 5 (cinco) anos em todos os Tribunais de Justiça e Tribunais Regionais Federais do país, sendo coordenado por comissão especial designada pela Presidência do CNJ para cada tribunal. O novo método é mais ágil e colaborativo, resultando em maior equilíbrio aos sistemas prisionais estaduais, além de qualificar os procedimentos de soltura nas unidades prisionais.

## Entrega principal

- ✓ **Difusão e implementação do modelo de mutirões eletrônicos nas unidades da federação.**



## Ações previstas

- Disseminação do novo formato de mutirão para as unidades federativas
- Diálogos e articulação com atores locais: Tribunais de Justiça, Defensorias, Ministérios Públicos e Executivos
- Pactuação de critérios para seleção dos processos a serem revistos, com atenção às realidades Estaduais
- Designação das comissões especiais para cada tribunal
- Execução do mutirão - revisão formal de processos de execução penal e de prisões provisórias, com ações de qualificação da porta de saída do sistema prisional

# ETAPAS



## NACIONAL

- Diagnóstico da implementação do SEEU nas unidades federativas
- Cartilhas com detalhes sobre nova metodologia do mutirão eletrônico
- Roteiro para execução das ações previstas no mutirão
- Pactuação, junto aos atores estaduais, de plano para execução da revisão processual e das ações de qualificação dos procedimentos de soltura nas unidades prisionais
- Apoio e acompanhamento técnico das ações
- Monitoramento dos resultados alcançados

## ESTADUAL

- Articulação das instituições e atores dos poderes Judiciário e Executivo locais para execução das ações do mutirão eletrônico
- Elaboração de planos estaduais e regime de atuação especial para o mutirão eletrônico
- Mobilização dos órgãos gestores da administração penitenciária para ações de qualificação dos procedimentos e fluxos de soltura nas unidades prisionais
- Fortalecimento dos Escritórios Sociais e serviços de atendimento às pessoas egressas e seus familiares



Saiba mais sobre o Fazendo Justiça e acesse o mapa das ações



FAZENDO JUSTIÇA

**Esfera Nacional**

**CNJ**

Diagnóstico da implementação do SEEU nas unidades federativas

Elaboração de cartilhas para disseminação da metodologia do mutirão eletrônico

Pactuação, junto aos atores estaduais, de plano para execução das ações

Treinamento e Orientações técnicas para atores estaduais

Acompanhamento das ações e monitoramento dos resultados

**Esfera Estadual/local**

**Tribunais de Justiça  
Defensoria Pública  
Ministério Público  
Órgãos Gestores da Administração Penitenciária**

Articulação das instituições e atores dos poderes Judiciário e Executivo locais para execução das ações

Diagnóstico do cenário prisional estadual e definição de prioridades a serem abordadas

Regime especial de atuação do TJ

Revisão dos processos selecionados

Mobilização dos órgãos gestores da administração penitenciária para ações de qualificação dos procedimentos de soltura nas unidades prisionais

Fortalecimento dos Escritórios Sociais e serviços de atendimento às pessoas egressas e familiares nas unidades prisionais

Procedimentos para atendimento de presos contemplados com alvará, antes da soltura